

CIÊNCIA, REPRESENTATIVIDADE E ANTIRRACISMO: A HISTÓRIA DE ALICE BALL NO ENSINO DE QUÍMICA

Carmem Geanny de Paiva Menezes ¹

RESUMO

Este estudo teve como objetivo investigar a importância de como práticas pedagógicas em química, aliadas à promoção da representatividade e à discussão antirracista, podem contribuir para ampliar o repertório científico dos estudantes. Bárbara Carine (2021) mostra que é essencial que a educação promova a inclusão de diversas vozes, histórias e trajetórias, especialmente de pessoas negras, historicamente excluídas das narrativas científicas tradicionais. Desenvolvido com estudantes do pré-vestibular social Futuro em Curso, do Sesc de Nova Friburgo - RJ, o estudo focou na realização de uma oficina de laboratório que permitiu abordar sobre métodos de separação de misturas por meio da extração de compostos naturais, ao mesmo tempo em que promoveu o reconhecimento de cientistas negras, com ênfase na trajetória de Alice Ball. A metodologia incluiu a aplicação de um questionário inicial para mapear as referências científicas dos estudantes, seguido por discussões orientadas sobre a invisibilidade de mulheres negras na ciência. Em seguida, foi realizado um experimento prático de tingimento natural utilizando repolho roxo. Embora Alice Ball não tenha trabalhado diretamente com tingimento natural, suas pesquisas envolveram a extração de substâncias naturais, o que possibilitou uma discussão sobre o tema, apesar das diferenças nos processos envolvidos. A análise dos questionários revelou que, embora 78% dos estudantes afirmassem conhecer cientistas, o cenário encontrado aponta para um padrão de conhecimento centrado em figuras majoritariamente brancas, masculinas e de origem europeia ou norte-americana. O dado mais alarmante referiu-se ao conhecimento sobre mulheres negras: apenas 7% dos estudantes afirmaram conhecer alguma cientista negra, o que reflete a ausência dessas figuras nas narrativas científicas tradicionais. A oficina permitiu concluir que práticas pedagógicas com foco na diversidade são fundamentais para romper silenciamentos históricos e valorizar trajetórias invisibilizadas. A educação científica, especialmente no contexto de um pré-vestibular social desempenha um papel essencial na promoção de um ensino mais representativo.

Palavras-chave: Educação Antirracista, Ensino de Química, Representatividade e Cientista.

¹ Doutoranda do Curso de Educação em Ciências e Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, carmemgeanny@hotmail.com

